



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)

N.º 04/2008

Dispõe sobre a institucionalização do Núcleo de Estudos Urbanos, Regionais e Agrários – NURBA no *Campus* de Porto Nacional.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, da Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT, reunido em sessão no dia 12 de março de 2008, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a institucionalização do Núcleo de Estudos Urbanos, Regionais e Agrários, no *Campus* de Porto Nacional.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Palmas, 12 de março de 2008.

Prof. Alan Barbiero

Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PORTO NACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GEOGRAFIA

NÚCLEO DE ESTUDOS URBANOS, REGIONAIS E AGRÁRIOS - NURBA

1. APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

“As greves no campo e nas cidades mostram que a cidade e o campo não podem ser separados. Estamos diante de greves de trabalhador do campo que são feitas nas cidades. Movimentos de trabalhadores rurais sem-terra caminham pelas estradas, acampam e lutam no campo, e na cidade, marcham pela reforma agrária. A luta pela terra no campo só poderá ser feita na cidade” (Ariovaldo Umbelino de Oliveira, 1990)

A história da humanidade vem sendo marcada por processos políticos que sempre garantem a produção e reprodução dos sistemas econômicos, sejam eles considerados modernos e/ou arcaicos. Dentre esses sistemas, o capitalismo tem se apresentado como o mais perverso, o mais degradante, possuidor de um dinamismo “exagerado”. O capitalismo carrega consigo uma esteira de contradições e conflitos sociais que temporariamente se explodem concomitantemente no campo e nas cidades do mundo, especificamente nos países em desenvolvimento.

Diante destes fenômenos, faz-se necessário uma análise teórica e metodológica das questões urbanas, agrárias e regionais no Brasil. Um país que viu seu espaço territorial sendo construído baseado em parâmetros externos, advindos da expansão do mercado mundializante, mais tarde reorganizado pela revolução tecnológica, e sem a preocupação histórica com as realidades regionais ou nacionais.

A criação do estado do Tocantins, pela Constituição de 1988, interferiu substancialmente para que houvesse um grande desarranjo espacial; tanto do ponto de vista cultural como do sócio/econômico estrutural, no antigo Norte Goiano. Esse desarranjo regional desencadeou uma

aceleração no processo de produção e reprodução dos espaços urbanos (a construção de Palmas) e um processo de agravamento dos conflitos no campo, oriundo das reivindicações dos movimentos sociais, a partir de então, mais organizados e mais próximos dos órgãos federais (INCRA) e estaduais (RURALTINS e INTERTINS), antes estabelecidos em Goiânia.

Partindo desses princípios, um grupo de alunos e professores deram início, no ano de 2003, a uma série de discussões sobre esses temas pontuais da Geografia e ciências afins, de modo que resultaram na idéia de se criar um grupo de pesquisa que tivesse como objetivo as seguintes propostas: aprofundar nas questões teóricas sobre o urbano, o agrário e o regional; organizar linhas de pesquisas sobre esses três temas; orientar e executar trabalhos de pesquisa nessas áreas, em nível de graduação e pós-graduação.

Assim, a consolidação do grupo de estudos e pesquisas foi institucionalizada no dia 03 de julho de 2004, junto ao Colegiado do Curso de Geografia com o título de Núcleo de Estudos Urbanos, Regionais e Agrários – NURBA.

Consciente que para realizar as atividades propostas, o NURBA necessita de uma estrutura básica, tais como: sala, computadores, mesa para reuniões, armários, cota para xerox, etc. Neste setor concentram-se nossos esforços pessoais e relacionais para se conseguir essa mínima estrutura. É interessante ressaltar que o NURBA já está registrado na PROPESQ - Pró-Reitoria de pesquisa da UFT – Universidade Federal do Tocantins e num grupo de pesquisa do conselho nacional de pesquisa CNPq

2. OBJETIVOS

- O NURBA tem como objetivo principal realizar pesquisas sobre o processo de urbanização, a questão agrária e regional no estado do Tocantins e regiões limítrofes. Especificamente no que diz respeito aos problemas sociais advindos da urbanização “desorganizada”, e das lutas dos movimentos sociais no campo, pela posse da terra, geralmente mais agudas nas regiões “destinadas” à modernização da agricultura;
- Promover discussões teórico-metodológicas buscando o aprimoramento das linhas de pesquisas do Núcleo, priorizando também a construção da interdisciplinaridade, necessária à

Geografia, para compreensão dos fenômenos sócio-espaciais com ênfase nas áreas de planejamento (urbanos, agrários e regionais) e de diagnóstico sócio-ambiental;

- Incentivar, dentro das linhas de pesquisas do Núcleo, a publicação de trabalhos em revistas (periódicos) especializadas e a participação efetiva de seus membros, em congressos científicos, regionais, nacionais e internacionais;
- As atividades de ensino, pesquisa e extensão no Núcleo abrangerão a formação humanitária e profissional dos membros participantes;
- Difundir valores culturais e sociais, com vistas ao resgate histórico, promovendo o desenvolvimento social da comunidade;
- Buscar, através de Instituições e Órgãos Públicos de fomento, recursos para desenvolver projetos de pesquisa e extensão.

3. RESULTADOS E METAS

- Promover um sistema de preparação e orientação para os alunos do Núcleo ingressarem na iniciação científica como bolsistas, nos estágios em órgãos afins e na prática constante de realização de trabalhos científicos (artigos, relatórios, monografias, etc.) dentro das linhas de pesquisas do NURBA;
- Construir e estreitar relações com programas de Pós-graduação da UFT e de outras Universidades com o objetivo específico de ingressar membros do Núcleo na Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- Promover eventos científicos (Fórum, Mesa-Redonda, Colóquios, Seminários, Encontros, etc.) com a temática das linhas de pesquisa do Núcleo;
- Oferecer subsídio aos municípios do Estado para elaboração de planejamento urbano, rural e regional;
- Organizar um banco de dados sobre a temática Urbana, Agrária e Regional, com intuito de subsidiar os movimentos sociais no campo e nas cidades do Estado do Tocantins, com objetivo de auxiliá-los em suas bandeiras de lutas;

- Implementar projetos de extensão junto às comunidades envolvidas, atendendo as demandas dos movimentos sociais urbanos e agrários, associações de moradores, comunidades tradicionais (Indígenas e Quilombolas), prefeituras, órgãos governamentais e ONGs;
- Contribuir com propostas para melhoria do ensino fundamental e médio, conforme as áreas de atuação do NURBA, junto as instituições de Ensino através de projetos de extensão universitária.
- Contribuir com a implementação de projeto de pesquisa e extensão junto às comunidades tradicionais: indígenas, ribeirinhos e quilombolas.
- Nas atividades de *lato* e *strictu sensu* implementar um curso de especialização abrangendo as linhas de pesquisas do núcleo; propor e implementar um curso de mestrado em espaço e sociedade. Dessa forma, fomentar também a inclusão de membros do núcleo na pós-graduação da UFT e de outras IES.
- É importante ressaltar que todas as atividades desenvolvidas pelo núcleo são prioritariamente de caráter interdisciplinar.

4. LINHAS DE PESQUISA

- **Temas de Área Urbana**

- | | |
|--|---|
| - Imaginário da cidade | - Meio ambiente urbano |
| - Cidade e Cultura | - Aldeamentos e cidades no Tocantins |
| - Urbanização Regional | - Planejamento e gestão urbanos |
| - Temporalidade Urbana | - Políticas públicas e espacialidades urbanas |
| - Representação da cidade | |
| - Cidade, memória e patrimônio. | |
| - Produção e reprodução do espaço urbano | |
| - Dinâmica populacional das cidades | |
| - Movimentos sociais urbanos | |

- **Temas da Área Agrária**

- Produção do espaço agrário
- Comunidades tradicionais e a propriedade da terra
- Teorias sobre o campesinato no Brasil
- Campesinato e marxismo
- Movimentos sociais e reforma agrária no Brasil
- Relação capital/trabalho no campo
- Agricultura moderna: território e desterritorialização
- Novas tendências da agricultura camponesa no Brasil
- Educação camponesa
- Espacialização dos movimentos camponeses no Tocantins
- Regionalização e agricultura no Tocantins
- Ordenamento Territorial no campo
- Agricultura camponesa e políticas públicas

- **Temas Regionais**

- Geografia e Região
- Divisão Regional do IBGE no estado do Tocantins
- Regionalização administrativa do Tocantins
- Regionalização e agricultura moderna
- Grandes empreendimentos e regionalização no Tocantins
- A região mineradora e os primeiros processos de regionalização no antigo norte goiano
- Desenvolvimento regional e turismo
- A metropolização de Palmas e o problema da região.

5. TRABALHOS DE PESQUISA QUE INICIARAM A FORMAÇÃO DO NÚCLEO

5.1. Trabalhos de conclusão de cursos (Graduação)

a) Concluídos

OLIVEIRA, Sebastião de Souza. **A Região Nordeste de Goiânia e a divisão social do trabalho.** Curso de Geografia – UFG, Goiânia.

Orientador: Prof. Dr. Manoel Calaça

SOUZA, Jan Carles Nogueira. **O processo de urbanização e a agricultura moderna nas terras do entorno da área indígena Kraolândia, localizado na Região Nordeste do Tocantins.** Curso de Geografia – UFT, Porto Nacional.

Orientador: Prof. Dr. Elizeu Ribeiro Lira

BRASIL, Kleber Albuquerque. **Cyber espaços na cidade de Porto Nacional/TO.** Curso de Geografia – UFT, Porto Nacional.

Orientador: Prof^ª. Ms. Valéria Cristina Pereira da Silva

FONTOURA, Emílio. **Situação do Aedes Aegypt no sítio urbano de Porto Nacional/TO.** Curso de Geografia – UFT, Porto Nacional.

Orientador: Prof. Dr. Elizeu Ribeiro Lira

BRITO, Eliseu Pereira de. **Produção e reprodução do espaço urbano em Palmas.** Monografia para conclusão do Bacharelado em Geografia, UFT – Campus Porto Nacional, Junho/2005.

Orientador: Prof. Dr. Elizeu Ribeiro Lira

SANTOS, Gleys Ially Ramos dos. **“Unidos para vencer” – O processo de formação política no acampamento de Sem Terra Pinheirópolis II.** Curso de Geografia – UFT, Porto Nacional, Janeiro/2007.

Orientador: Prof. Dr. Elizeu Ribeiro Lira

b) Em desenvolvimento

NASCIMENTO, Francisco. **A redivisão do espaço geográfico de Palmas/TO.(TCC)** Curso de Geografia – UFT, Porto Nacional.

Orientador: Prof. Dr. Elizeu Ribeiro Lira

BARBOSA, Rubilar Furini e SILVA, Whátina Mota. **Estudo sócio-econômico-ambiental do reassentamento rural Luzimangues: uma proposta para pesquisar atingidos por barragem no Tocantins.(TCC)** Curso de Geografia – UFT, Porto Nacional.

Orientador: Prof. Dr. Elizeu Ribeiro Lira

MARTINS, Dalmo Fernandes. **Projeto Manuel Alves – Irrigação nas terras da microrregião de Dianópolis-TO.(PIBIC/CNPQ)** Curso de Geografia – UFT, Porto Nacional/TO.

Orientador: Prof. Dr. Roberto Sousa Santos

BARBOSA, Messias Vieira. **Assentamento Padre Josimo: A posse definitiva da terra e novas realidades.** Curso de Geografia - UFT – Monografia para conclusão do Bacharelado – Porto Nacional/TO.

Orientador: Prof. Dr. Elizeu Ribeiro Lira

CARVALHÊDO, Wlisses dos Santos. **As Relações Centro-Periferia no Espaço Urbano de Palmas.(PIBIC/CNPQ)**Curso de Geografia – UFT, Porto Nacional/TO.

Orientador: Prof. Dr. Elizeu Ribeiro Lira

SOUSA, Aline Tavares de. **Associações de Artesanato do Capim Dourado na Região do Jalapão: Um Estudo de Caso do Município de Ponte Alta Do Tocantins. (PIVIC/CNPQ)** Curso de Geografia – UFT, Porto Nacional/TO

Orientador: Prof. Dr. Roberto de Sousa Santos

SILVA,Zilá Barros da .**Aspectos Etnicos-Culturais da Comunidade Afro-Descendentes do Morro São João Município de Santa Rosa TO .(PIBIC/ UFT/FAPTO)** Curso de geografia –UFT, Porto Nacional/TO

Orientador: Prof. Dr. Elizeu Ribeiro Lira

6. EQUIPAMENTOS

6.1. Existentes

- Um (01) computador (emprestado)
- Um (01) computador (UFT)
- Uma sala com cadeiras
- Uma mesa para reunião
- Um armário de aço

6.2. Necessidade básica

- Uma impressora
- Um scanner
- Uma máquina fotográfica digital

- Uma filmadora portátil
- Um gravador portátil
- Armário de aço
- Arquivo de aço com 4 gavetas
- Duas estantes para livros

7. MEMBROS DO NÚCLEO

Coordenador:

Prof. Dr. Elizeu Ribeiro Lira

Professores:

Prof. Dr. José Ramiro La Madrid Maron

Profª Drª Luciane Maranhã de Oliveira Marisco

Prof. Dr. Roberto Sousa Santos

Profª Doutoranda Valéria Cristina Pereira da Silva

Profª Msc. Marciléia de Oliveira Bispo

Prof. Msc. Silvalino Ferreira de Araújo

Prof. Esp. Francisco Moreira Sobrinho

Prof. Mestrando. Sebastião de Sousa Oliveira

Profª. Mestranda. Gleys Ially Ramos dos Santos

Prof. Mestrando. Eliseu Pereira de Brito

Profª. Mestranda. Patrícia Rocha Chaves

Prof. Esp. Jan Carles Nogueira de Souza

Professores Colaboradores:

Profª Drª Gessi Guimarães – UFT

Profª Drª Juciene Apolinário – UFT

Prof. Dr. Lúcio Flavo Marinho Adorno – UFT

Profª Drª Iracy Coelho Martins – UFT

Prof. Dr. Manuel Calaça – UFG

Prof. Dr. Antonio César Leal – UNESP

Prof. Dr. Sergio Fernandes Alonso - UFPB

Prof. Doutorando Joseano Carvalho Dourado – UNITINS/UFRJ

Prof. Esp. Raimundo Célio Pedreira – IESPEN

8. ACADÊMICOS

Aldenilson dos Santos Sousa

Messias Vieira Barbosa

Aline Tavares de Sousa

Nilva Aparecida Pacheco Bezerra

Dalmo Fernandes Martins

Olinda do Amaral

Francisco Nascimento

Raylla Tatielly Almeida

Francislene Alves Bezera

Rubilar Furini Barboza

Iranay Tavares Santana

Thamires Pâmela Filgueiras(Hist.)

Irene Dias Araújo

Valdemir Carvalho Dias

Jander Alfredo de Castro

Valdeilson Macedo(Hist.)

Josevan Sobral Ribeiro

Whatina Mota

Leandro Rocha(Hist.)

Wlisses dos Santos Carvalhêdo

Leiva Nascimento Costa

Zilar Barros da Silva

Marco Antonio T. de Castro

Zilomar Santana de Souza



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PORTO NACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GEOGRAFIA**

NÚCLEO DE ESTUDOS URBANOS, REGIONAIS E AGRÁRIOS - NURBA

REGIMENTO INTERNO

**CAPÍTULO I
DA CONCEITUAÇÃO DAS ATIVIDADES**

Art. 1º - As atividades de Pesquisa e Extensão do núcleo visando um caráter interdisciplinar abrangerão:

- I - Formação humanitária e profissional dos membros participantes;
- II - Desenvolvimento da ciência e da tecnologia nas áreas de pesquisa do NURBA;
- III - Difundir valores culturais e sociais, com vistas ao resgate histórico, promovendo o desenvolvimento social das comunidades envolvidas.

Parágrafo Único – Constitui valores sociais àqueles compostos por formação humana, conhecimento científico e técnico, com base em sua aplicabilidade na comunidade envolvida.

Art. 2º - O conjunto de atividades de ensino do NURBA constitui:

- I - Promoção de seminários, simpósios, conferências, mini-cursos temáticos, encontros;
- II - Cursos de graduação: auxiliar e incentivar trabalhos nas habilidades oferecidas;
- III - Lato Sensu: propor e implementar cursos de especializações dentro das linhas de pesquisa do núcleo;

IV - Strictu Sensu: Propor e implementar um curso de mestrado em espaço e sociedade, fomentar a inclusão de membros do núcleo em cursos de mestrado e doutorado da UFT e outras instituições.

Art. 3º - As atividades de pesquisa do NURBA constituem:

- I - Promover um programa de aprendizagem sobre teoria-metodologia e práticas enfocando as linhas de pesquisa do Núcleo;
- II - Desenvolver trabalhos de pesquisa como artigos, monografias, resenhas, resumos, projetos, no sentido de fomentar a produção científica do Núcleo;
- III - Organizar os projetos de pesquisa dentro das linhas e suas respectivas sublinha;
- IV - Construir e implementar meios de divulgação das produções científicas do NURBA: sites, jornais, revistas, livros, etc.

Art. 4º - As atividades de extensão do NURBA constituem:

- I - Oferecer cursos de formação política e social para a comunidade afim, conforme as linhas do NURBA;
- II - Implementar projetos de extensão junto às comunidades envolvidas, atendendo as demandas dos movimentos sociais urbanos e agrários, associações de moradores, prefeituras, órgãos governamentais e ONGs;
- III - Contribuir com propostas de melhoria de ensino fundamental e médio, conforme as áreas de atuação do NURBA;
- IV - Contribuir com a implementação de projeto educacional junto às comunidades tradicionais: indígenas, ribeirinhos e quilombolas.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO DO NÚCLEO

Art. 5º - O NURBA é composto pelos seguintes membros: professores da UFT, e de outras IES estudantes de graduação e pós-graduação da UFT e convidados.

§ 1º Docentes e/ou pesquisadores da UFT e de outras instituições nacionais ou internacionais poderão fazer parte do Núcleo a partir de projetos ou sendo professor visitante.

§ 2º Estudantes de graduação e pós-graduação da UFT poderão fazer parte do Núcleo a partir de projetos de pesquisa e/ou extensão.

§ 3º Para os convidados do Núcleo, deverão apresentar uma carta de intenção mediante um minuta do seu projeto de pesquisa/ extensão.

Art. 6º - A partir da publicação de Edital de vagas, o estudante interessado deverá apresentar em um colóquio, pré-estabelecido pelo NURBA, um pré-projeto de pesquisa conforme as linhas do Núcleo.

Art. 7º - Os membros docente serão admitidos através de convite e aceitação em assembléia geral, tendo em vista que o referido convite contemple uma das linhas de pesquisas do Núcleo.

Art. 8º - O afastamento dos membros docentes deverá ser comunicado ao coordenador do núcleo através de documento expondo as razões do afastamento, sendo que a ação somente será concluída a partir de sua apreciação em assembléia geral.

Parágrafo Único – Caberá aos membros efetivos do NURBA desenvolver as atividades de pesquisa e extensão em qualquer linha de pesquisa do núcleo desde que não atinja a lógica da teoria e práxis envolvidas no aspecto da interdisciplinaridade proposta.

CAPÍTULO III

DA COORDENAÇÃO DO NÚCLEO

Art. 9º - O coordenador do Núcleo será eleito pelos membros do Núcleo para exercício da função pelo período de 2(dois) anos, podendo haver recondução.

Art. 10º - Será constituída, dentre os membros do núcleo, uma comissão eleitoral que regerá o processo das eleições.

Art. 11 - Cabe ao coordenador do Núcleo:

- I - Coordenar as atividades do Núcleo;
- II - Cumprir e fazer cumprir o previsto no plano de trabalho e no Regimento Interno;
- III - Convocar e presidir as reuniões do Núcleo;
- IV - Incentivar o atendimento e auxiliar na busca de editais de pesquisa e/ou extensão internos e externos;
- V - Auxiliar na captação de financiamento externo através de empresas ou editais de órgão de fomento;
- VI - Encaminhar anualmente, a partir da data de criação do núcleo, o Relatório Anual de Atividades às Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários.
- VII- Responder pelas demandas administrativas e patrimoniais do Núcleo .

CAPÍTULO IV

DA MANUTENÇÃO E EXTINÇÃO DO NÚCLEO

Art. 12 - O Núcleo buscará através de instituições e órgãos públicos de fomento, recursos para desenvolver seus projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 13 - O A cervo: materiais bibliográficos, documentos, produções: impressas, vídeo, fotografias, etc. Sem nenhuma restrição, pertencerá ao patrimônio do NURBA.

Parágrafo Único – em caso de extinção o patrimônio do Núcleo, pertencerá ao Laboratório de Geografia Humana do Curso de Geografia do *Campus* de Porto Nacional/TO, de acordo a resolução 02/05 do CONSEPE/UFT

CAPÍTULO V

DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DO NÚCLEO

Art. 14 - Os eventos científicos organizados pelo núcleo serão comunicados através de cartazes, folder, meio digital e eletrônico (link na página da UFT), etc.

Art. 15 - Será construída uma página eletrônica exclusiva do núcleo apresentando cada linha de pesquisa e ações do mesmo.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16 - O Núcleo fará 1(uma) reunião ordinária mensal.

Art. 17 - Os casos omissos no presente Regimento serão submetidos à reunião extraordinária do NURBA.

Porto Nacional, 12 de março de 2008